

ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE *Acinetobacter baumannii*. MULTIRRESISTENTES

¹SANTOS, R.A.S. (ruth_ninne@hotmail.com); ¹SOUZA, G.H.A. (gleyceh94@hotmail.com); ¹SALES, R.O. (romariosalles_pva@hotmail.com); ¹KURIHARA, M.N.L. (mariana.kurihara@hotmail.com); ²MACIEL, W.G. (wirmaciel@hotmail.com); ³SIMIONATTO, S. (simonesimionatto@ufgd.edu.br)

¹Acadêmica do curso de Biotecnologia/ UFGD.

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde/UFGD.

³Orientadora / Dr^a. Prof^a. Adjunta da UFGD.

Infecções hospitalares ocasionadas por *Acinetobacter baumannii* produtores de carbapenemases representam um grave problema no contexto de resistência bacteriana, pois conferem resistência à maioria dos beta-lactâmicos, diminuindo as opções terapêuticas. Este trabalho teve como objetivo caracterizar fenotipicamente cepas de *A. baumannii* produtoras de carbapenemases isoladas de pacientes internados em um hospital público de Dourados/MS. Cepas de *A. baumannii* foram coletadas de setembro de 2013 a janeiro de 2015 e identificadas pelo sistema automatizado Vitek®2 (BioMérieux). A avaliação do perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos foi realizada pela técnica de micro-diluição em caldo Mueller-Hinton, segundo *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI). A investigação molecular de genes de resistência foi realizada pela técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), utilizando os *primers* específicos para os genes *bla*_{KPC-2}, *bla*_{VIM-1}, *bla*_{IMP-1}, *bla*_{NDM-1}, *bla*_{OXA-23} e *bla*_{OXA-51}. Foram isoladas 115 cepas de *A. baumannii* multirresistentes, sendo que a maioria foi proveniente de swab retal (32%), secreção traqueal (31%), swab nasal (12%), cateter (11%), hemocultura e urocultura (5% cada) e outros locais (4%). A maioria das cepas foi isolada de pacientes adultos (62%). As outras faixas etárias compreendiam indivíduos neonatos (32%) e crianças com até 3 anos (5,5%). A maioria das cepas (61%) foram isoladas de pacientes do sexo masculino. Com relação às alas de isolamento, as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) apresentaram o maior número de cepas isoladas (47,5%), seguido por Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (19%), Unidade Intermediária (16,5%), Pronto atendimento (11,3%), Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (3,4%), Pediatria (1%) e Centro Cirúrgico (1%). Observou-se que, 90% das cepas foram resistentes ao meropenem e 91% ao imipenem. A PCR confirmou pela amplificação do gene *bla*_{OXA-51} que todas as cepas são *A. baumannii*, além disso todas as cepas apresentaram resultado positivo para o gene *bla*_{OXA-23}. Os demais genes pesquisados não foram identificados. Com estes resultados é possível observar um elevado número de cepas de *A. baumannii* resistentes a carbapenêmicos circulantes neste hospital, além disso, estas cepas produzem carbapenemases, reduzindo as opções terapêuticas. Os resultados obtidos geram informações úteis para a melhoria nos serviços de controle de infecção hospitalar ocasionadas por microrganismos multirresistentes de interesse clínico.

Palavras-Chave: *Acinetobacter baumannii*, Infecção hospitalar, Resistência bacteriana.

Agradecimentos: A UFGD, pela bolsa concedida. Ao CNPq e Fundect pelo apoio financeiro.